



## 28/10/2008 - Agende-se para o Brazil Day

O IBRI, a ABRASCA, a APIMEC e a BM&F Bovespa realizarão, no dia 28 de outubro de 2008, a quarta edição do Brazil Day, em Nova York (EUA), na sede da Bloomberg Television. No evento as companhias abertas brasileiras vão discutir em painéis setoriais suas perspectivas com um seletor público composto de analistas e outros profissionais do mercado internacional de capitais. “É muito importante ter um fórum como esse para as companhias brasileiras se apresentarem no mercado norte-americano”, explica Doris Wilhelm, conselheira e presidente da Comissão Internacional do IBRI.

## Membros do IBRI participam do 20º Congresso APIMEC

Membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração do Instituto participarão do 20º Congresso da APIMEC, que será realizado entre os dias 20 e 22 de agosto de 2008, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Gilberto Mifano, conselheiro fiscal do IBRI, participa de debate sobre O Processo de Internacionalização das Bolsas e das Empresas Brasileiras das 11:30 às 13:00. Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI, será moderador do “**Painel especial com debates entre Profissionais de Investimentos, Profissionais de RI e Investidores**”,

que acontece no dia 22 de agosto, das 8:30 às 10:30. Elizabeth Benamor, conselheira do Instituto, também participará do painel.

Ainda no dia 22 de agosto, Paulo Campos, diretor gerente da regional RJ do IBRI, palestrará no painel **“Uma Nova Educação para Investidores no Mercado de Capitais”** das **10:50 às 12:00**. Roberto Gonzalez, membro da Comissão de Sustentabilidade do Instituto, será moderador do painel **“A Nova Economia das Mudanças Climáticas”** que acontece das 12:00 às 13:15. Luiz Cantidiano, membro da Comissão Técnica do IBRI, participa do painel **“O Desenvolvimento do Mercado de Capitais no Brasil - Evolução no Ambiente de Globalização Econômica”** das **14:45 às 15:45**.

No encerramento do evento haverá leitura da **Carta do 20º Congresso Apimec 2008** da qual o **presidente executivo do IBRI** participará com representantes das entidades do mercado de capitais.

### **Abertas as inscrições para a 10ª turma do MBA IBRI / FIPECAFI**

O IBRI e a FIPECAFI estão com as inscrições abertas para a 10ª turma do MBA Finanças, Comunicação e Relações com Investidores. As aulas terão início no dia 9 de agosto de 2008. O curso possibilita aos profissionais uma visão global em business, o entendimento conceitual e operacional das diversas atividades relacionadas com o mercado financeiro e de capitais, mais especificamente relacionadas às atividades de RI.

Pela primeira vez, serão iniciadas três turmas em um ano (a oitava e a nona turma começaram as aulas no primeiro semestre de 2008), o que mostra a grande procura pela especialização na área de Relações com Investidores e a valorização do profissional de RI, com conseqüente formação de pessoal capacitado para suprir a grande demanda do mercado. O curso é igualmente provido da troca de experiências práticas por meio de palestras dos melhores profissionais.

### **IBRI participa da 5ª edição do Programa ToP**

O Instituto participou da quinta edição do Programa ToP (Treinando os Professores) - iniciativa conjunta das Instituições que formam o Comitê Consultivo de Educação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) – que aconteceu entre os dias 21 a 25 de julho de 2008. O Programa -direcionado a professores universitários de finanças- tem o objetivo de promover atualização dos conhecimentos relativos ao mercado de capitais; criar um canal de comunicação e relacionamento entre as instituições do Comitê e os professores e contribuir para o

desenvolvimento de multiplicadores junto às instituições de ensino de nível superior. No dia 25 de julho de 2008, Ivani Benazzi, diretora-gerente SP do IBRI, realizou apresentação sobre “A importância do Profissional de Relações com Investidores no Mercado de Capitais”, assim como apresentação do CODIM - Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado. O Comitê Consultivo de Educação é formado pelas seguintes instituições, além da CVM: ABRASCA, ANBID, ANDIMA, APIMEC Nacional, BM&F Bovespa, IBRI e INI.

### **IBRI participa de reunião do Plano Diretor de Mercado de Capitais**

O IBRI participou da reunião do Comitê Executivo do Plano Diretor de Mercado de Capitais (PDMC), no dia 23 de julho, na sede da ANDIMA (São Paulo). A agenda do evento tratou de assuntos como as ações do Plano Diretor, modelo previdenciário e workshop do PDMC, após as apresentações houve debate. Salim Ali, superintendente do IBRI, representou o Instituto no evento. “O grupo de trabalho vem atuando fortemente para o desenvolvimento das propostas finais do plano ao mercado de capitais, e a participação do IBRI tem sido igualmente importante nesse processo”, ressalta o superintendente.

### **IBRI apóia a Jornada Técnica IBGC em Washington**

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apóia a realização da Jornada Técnica Washington DC, nos Estados Unidos, organizada pelo Comitê de Capacitação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), de 19 a 24 de outubro de 2008. O programa foi dividido em duas etapas:

- \* 19 a 21 de outubro – Participação na NACD Corporate Governance Conference 2008, um dos mais importantes eventos sobre Governança Corporativa nos Estados Unidos;
- \* 22 a 23 de outubro – Acontece um ciclo de palestras organizado pelo IBGC e pelo Global Corporate Governance Forum.

Programe-se! Vale lembrar que no dia 28 de outubro o “Brazil Day” acontece na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Associados do IBRI terão paridade aos associados ao IBGC em relação às condições especiais para inscrições.

Mais informações pelo site <http://www.ibgc.org.br/Jornada.aspx>

## Comunicação e Sustentabilidade no Mercado de Capitais

No dia 16 de julho o IBRI, a M&E e a Revista Razão Contábil uniram-se para a realização do seminário “**A Comunicação e a Sustentabilidade no Mercado de Capitais**”, no auditório da Bovespa, em São Paulo (SP).

Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI, deu boas-vindas aos presentes e opinou sobre a importância da sustentabilidade no universo empresarial. Para dar continuidade às apresentações, transferiu a palavra a Marco Antonio Fujihara, coordenador da Comissão de Sustentabilidade do IBRI, para que ele falasse a respeito das expectativas da sustentabilidade e o mercado de capitais. Fujihara acredita que condições históricas tiveram importante significado para que o conceito de sustentabilidade atingisse o patamar atual. “A sustentabilidade assume um novo papel dentro das companhias e a única certeza que se tem, é a da mudança.”, observou.

Adalberto Marcondes, jornalista da Envolverde -Revista Digital de Meio Ambiente e Desenvolvimento - foi o moderador do painel de cases envolvendo as melhores práticas de comunicação e ressaltou a importância do evento. “O que está sendo debatido hoje neste evento, está sendo discutido por profissionais que ocupam cargos com grande poder de decisão dentro de grandes organizações como Bradesco, Itaú e Petrobras”, afirmou o jornalista Adalberto Marcondes.

Ricardo Nogueira, diretor de Operações da Bovespa, abordou durante sua apresentação a evolução do conceito de sustentabilidade no mercado de capitais, o surgimento do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e a importância disso para as empresas e para a sociedade. Segundo Nogueira, a primeira carteira do ISE em 2005 continha 28 empresas. Hoje são 32 empresas de setores diversificados como financeiro, óleo e energia.

Jean Philippe Leroy, diretor do Departamento de Relações com o Mercado do Bradesco, observa que a associação da responsabilidade sócio-ambiental de uma empresa com a área de RI é muito benéfica, pois o volume de informações solicitadas pelos investidores é cada vez maior e mais específico, tendo a sustentabilidade como pauta constante.

Helder Moreira Leite, gerente de Relacionamento com Investidores da Petrobras, expôs aos presentes sua experiência e também as dificuldades enfrentadas por se tratar de uma empresa extrativista mineral e de impacto ambiental. Leite explicou que a comunicação com os investidores e com a sociedade é feita por meio de todas as ferramentas possíveis. “É preciso mostrar todas as ações feitas pela Petrobras para a sociedade”.

Antonio Jacinto Matias, vice-presidente executivo do Itaú, falou sobre os “8 anos do DJSWI (Dow Jones Sustainability World Index)” e os rígidos critérios de avaliação utilizados para compor a carteira. O Itaú está presente na carteira desde a criação do índice DJSWI.

William Cox, diretor geral da Management Excellence (M&E), consultoria especializada em sustentabilidade, relatou comparação entre Estados Unidos, Europa e Brasil no quesito sustentabilidade. “O Brasil está no primeiro lugar da América Latina, melhor do que os Estados Unidos e no mesmo nível que a Europa, onde as empresas fazem balanço de sustentabilidade, governança corporativa e ética em cada área.”.

A segunda etapa do seminário, moderada por Giovanni Barontini, sócio da Fábrica Ética Brasil, trouxe à discussão a eficiência dos *websites* das empresas. “O dia de hoje é muito importante, pois reitera a relevância da sustentabilidade para o mercado financeiro, em particular para a área de Relações com Investidores, ao incorporar as questões sócio-ambientais ao universo de trabalho profissional”, disse Barontini.

O assunto *websites* foi abordado por Roberto Gonzalez, diretor de Estratégia Social da TheMediaGroup. Gonzalez destacou que a internet é utilizada para monitorar o que vem sendo feito pelas companhias.

A finalização do evento se deu com a apresentação do “**Ranking de Melhor Website de Sustentabilidade**” e premiação às empresas listadas na Bovespa que atenderam aos critérios de pesquisa da M&E. Roberto Müller Filho, diretor da Revista Razão Contábil, foi o moderador e Angélica Blanco, da M&E, apresentou os critérios da pesquisa e os indicados. “O objetivo do ranking e do estudo é analisar por meio de 85 critérios a comunicação que a empresa faz da sustentabilidade através de seu site. “Nós acreditamos que o site pode influenciar e muito na imagem da empresa”, diz Blanco.

#### **Confira o Ranking de Melhor Website de Sustentabilidade:**

1º Lugar: Itaú e Bradesco (99,36%)

2º Lugar: Petrobras (98,72%)

3º Lugar: Banco do Brasil (95%)

4º Lugar: CPFL (91,58%)

5º Lugar: Aracruz (91,15%)

\*As porcentagens são referentes a compliance.

## Comissão Técnica do IBRI discute minuta da CVM sobre a profissão de analista

A Comissão Técnica do IBRI, sempre atenta às movimentações do mercado, reuniu-se no dia 17 de julho passado, para discutir minuta da CVM sobre a profissão de analista. A APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) foi contatada a fim de identificar o posicionamento da entidade a respeito do assunto para se chegar a uma conclusão.

A Comissão enviou em meados de julho à CVM sugestões acerca da audiência pública que trata sobre os procedimentos simplificados para o registro de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários.

## Vitor Fagá faz palestra sobre o IBRI para missão de Angola

Vitor Fagá, diretor financeiro do IBRI e diretor de Relações com Investidores da Medial Saúde S/A, realizou palestra em 14 de julho passado, sobre o "IBRI: objetivos e atividades" dentro do Programa de Treinamento do Mercado de Capitais para representantes da BDVA (Bolsa de Valores e Derivativos de Angola). A palestra ocorreu na sede da APIMEC SP (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), em São Paulo (SP)

O Mercado de Capitais em Angola está se instalando e já possui a CMC (Comissão de Mercado de Capitais) aprovada pelas autoridades e órgãos competentes e agora está em implantação a BVDA (Bolsa de Valores e Derivativos de Angola), que está pronta fisicamente e terminando a implantação de sistemas. Já conta também com o IFMC (Instituto de Formação de Mercado de Capitais), que está cumprindo o seu papel de formar profissionais, divulgar o mercado entre as empresas que tem interesse em abrir capital e informar aos futuros investidores por meio de palestras nas universidades, empresas e na sede da BVDA os mecanismos do mercado de capitais. Todo esse processo tem passado pelo mercado de capitais brasileiro, pois Antonio Cruz Lima, presidente da CMC, determinou que o modelo a ser seguido seria o do mercado de capitais brasileiro. O programa de treinamento no Brasil objetiva formar líderes que disseminarão a cultura do mercado de capitais em Angola. Os profissionais da BDVA (Bolsa de Valores e Derivativos de Angola) estiveram no Brasil de 12 a 27 de julho de 2008 dentro do programa de treinamento com visitas a instituições financeiras, entidades de classe, BM&F Bovespa, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), bem como participaram de programa de treinamento com palestras ministradas por profissionais do mercado financeiro e de capitais

do Brasil e de visitas a empresas de capital aberto. Todas as iniciativas são por conta da CMC, que firmou com a CVM, em dezembro de 2007, protocolo de intenção e cooperação, para possibilitar o recebimento de técnicos da CMC e receber indicações de organismos internacionais, tais como IOSCO (International Organization of Securities Commissions).

## [Espaço IBRI no Valor Econômico](#)

Luiz Roberto Cardoso, assessor da diretoria executiva do IBRI, publicou artigo no Espaço IBRI no jornal Valor Econômico no dia 23 de julho passado, na página A11.

**Confira o artigo na íntegra:**

### **RI: o catalisador das normas internacionais de contabilidade**

**por Luiz Roberto Cardoso**

A migração para um princípio contábil único denominado IFRS (International Financial Reporting Standards) fruto da Lei 11.638 - aprovada em dezembro de 2007 - exigirá ainda mais empenho do profissional de Relações com Investidores. Capacitação e processo são as palavras que refletem o atual universo dos RIs em relação ao tema, explica Marcelo Natale, sócio da área de Consultoria Tributária da Deloitte.

As perspectivas que se desvendam para os próximos dois anos – prazo final para as companhias e instituições financeiras se adequarem ao novo padrão, pelo menos para preparação das demonstrações financeiras consolidadas das companhias de capital aberto, instituições financeiras e seguradoras, - apontam na direção de um ambiente onde as empresas competirão internacionalmente, a leitura dos seus balanços consolidados será homogênea e o departamento de Relações com Investidores se integrará cada vez mais com todas as áreas da companhia. Francisco Papellás, presidente do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - acredita que a lei facilitará para os empresários o entendimento com a comunidade de investidores internacionais.

“O canal de comunicação ficará mais fácil, o mercado se ajustará às mudanças e só vejo vantagens na lei, como a comparabilidade, por exemplo. A aprovação da Lei 11.638 já foi um “empurrão” do mercado”, ressalta. O presidente do IBRACON afirma que as informações das notas explicativas das IFRS devem ser consistentes e seguras, além de serem coletadas em diferentes setores da companhia e não se limitar somente à área contábil.

As companhias brasileiras deverão fazer a lição de casa e se ajustar às novas exigências. Em recente debate realizado pelo IBRI e a Deloitte, Wanderley Olivetti, sócio da área de auditoria da Deloitte, afirmou que as empresas precisarão se estruturar não apenas no que diz respeito às práticas contábeis, “as mudanças envolvem estrutura de controles internos e de sistemas, e isso requer treinamento, aperfeiçoamento e entendimento de todos os pronunciamentos contábeis que existem nas normas das IFRS”, ressalta. Passados os momentos de turbulência, a tendência é que o ambiente se ajuste e os ganhos possam ser contabilizados no valor dos papéis da companhia.

“O RI também está mudando de patamar com relação a suas habilidades, competências, responsabilidades, capacidade de julgamento. A integração da área de RI das companhias terá que ser maior, muitas já têm, mas as que não possuem, não escaparão de formar equipe e capacitá-las”, alerta Marcelo Natale.

O profissional de Relações com Investidores terá que conhecer bem o assunto porque será o primeiro a receber perguntas e dúvidas de investidores e acionistas de como a aplicação das normas das IFRS produzirão modificações nas demonstrações financeiras da companhia, atesta Olivetti.

Para José Samurai Saiani, sócio do Machado, Meyer, Sendacz e Opice, o RI terá que enfrentar desafios do lado contábil que é de mostrar como os números serão colocados para os investidores e do lado fiscal terá como pano de fundo o relacionamento com o fisco.

A adoção das IFRS representa a troca de um modelo mais regulatório para um que preza os princípios, e conseqüentemente requer avaliação em cada caso. “Aumenta, assim, a complexidade e o departamento de Relações com Investidores será questionado sobre a interpretação da empresa para determinada questão. Ele é o responsável perante a CVM, os órgãos de administração da empresa e o mercado pelo cumprimento de tudo isso e deve também ter a consciência de tudo o que está acontecendo dentro da sua empresa”, completa o sócio da área de Consultoria Tributária da Deloitte, Marcelo Natale.

Apesar do calendário apertado, as companhias terão que agilizar soluções para dúvidas quanto aos temas da neutralidade fiscal, reestruturação societária, incentivos fiscais, reserva de reavaliação e a questão do ágio, os especialistas apontam que será um desafio para todo o mercado e especialmente para a área de Relações com Investidores. O IBRI, consciente dessa mudança e da necessidade de informar aos profissionais de RI, vem promovendo uma série de atividades com o objetivo de tornar essas mudanças mais claras para o mercado.



(\*) Luiz Roberto Cardoso é Assessor da Diretoria Executiva do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)

### **IBRI apóia eventos do mercado**

O Instituto apoiou o almoço palestra realizado pelo IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo) no dia 28 de julho, das 12:00 às 14:00 horas, no Hotel Sofitel. O tema da palestra foi “Desenvolvimento industrial - Uma análise da Política de Desenvolvimento Produtivo” e contou com a presença de Miguel Jorge, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O IBRI apoiou o prêmio ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) de Criação de Valor que aconteceu no dia 28 de julho, às 19:00, no Espaço Rosa Rosarum, em São Paulo (SP). Durante a premiação houve o lançamento do Anuário Estatístico das Companhias Abertas 2008.

No dia 24 de julho passado, o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) promoveu com o apoio do IBRI a palestra “Governança Corporativa em Grupos Multinacionais – Matriz X Subsidiária”, no WTC São Paulo. Francisco Tosta Valim Filho, presidente da SERASA e Diretor de Operações para a EXPERIAN América Latina, foi o palestrante.

Confira a programação completa do mercado pelo [site do IBRI](#) no campo: “Agende-se”.